

concedida à instituição financeira (Nota 11). As movimentações nessa aplicação requerem aprovação prévia do BNDES.

8 Partes relacionadas

i. Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 31 de Dezembro de 2014, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 240 (R\$ 225 em 2013), e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

j. Operações financeiras com partes relacionadas

A Companhia possui outras operações financeiras com suas subsidiárias, como segue:

Parte relacionada	Natureza	Controladora	
		31.12.2014	31.12.2013
Eólica Cerro Chato IV S.A	Despesas a reembolsar	45	-
Eólica Cerro Chato V S.A.	Despesas a reembolsar	46	-
Eólica Cerro Chato VI S.A	Despesas a reembolsar	93	-
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	Despesas a reembolsar	1	-
Eólica Ibirapuitã S.A	Despesas a reembolsar	93	-
Total despesas a reembolsar		278	-
Eólica Cerro Chato IV S.A	AFAC	634	5.733
Eólica Cerro Chato V S.A.	AFAC	380	6.286
Eólica Cerro Chato VI S.A	AFAC	25.108	11.969
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	AFAC	230	3.610
Eólica Ibirapuitã S.A	AFAC	42.906	3.811
Total AFAC		69.258	31.409
Total ativo		69.536	31.409

Parte relacionada	Natureza	Controladora e Consolidado	
		31.12.2014	31.12.2013
Eletrosul Centrais Elétricas S.A	AFAC	73.500	-
Total passivo		73.500	-

9 Participação em empresas controladas

Em 08 de agosto de 2012, através da transferência por alienação dos acionistas Eletrosul Centrais Elétricas S.A., Rio Bravo Energia I - Fundo de Investimento de Participações e ELOS - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social, a Companhia tornou-se titular da totalidade das ações de emissão das controladas, Eólica Cerro Chato IV S.A., Eólica Cerro Chato V S.A., Eólica Cerro Chato VI S.A., Eólica Cerro dos Trindade S.A. e Eólica Ibirapuitã S.A.

k. Informações financeiras das controladas

	Cerro chato IV	Cerro chato V	Cerro chato VI	Cerro dos trindade	Ibirapuitã
31.12.2014					
Participação (%)	100	100	100	100	100
Ativo Total	35.738	45.445	88.286	29.613	14.789
Passivo Total	29.818	32.729	92.776	20.721	102.425
Patrimônio líquido	18.049	27.270	47.257	14.853	36.722
Prejuízo do exercício	(12.129)	(14.554)	(51.747)	(5.961)	(124.358)

l. Movimentação das participações em empresas controladas

	Cerro chato IV	Cerro chato V	Cerro chato VI	Cerro dos trindade	Ibirapuitã	Total
Saldos em 31.12.2013	15.786	21.456	39.218	14.030	37.844	128.334
Integralização de capital	2.263	5.814	8.039	823	8.976	25.915
Redução de capital	-	-	-	-	(10.098)	(10.098)
Equivalência patrimonial	(12.129)	(14.554)	(47.257)	(5.961)	(36.722)	(116.623)
Saldos em 31.12.2014	<u>5.920</u>	<u>12.716</u>	<u>-</u>	<u>8.892</u>	<u>-</u>	<u>27.528</u>

Em 2014 os sobrecustos decorrentes dos atrasos na entrada em operação referentes ao contrato da Wind Power foram transferidos das SPEs para a Livramento Holding, conforme acordo detalhado na nota explicativa 10 a. Todavia, parte desse valor já havia sido integralizado ao capital da Ibirapuitã, dessa forma, foi necessário fazer a redução no primeiro trimestre de 2014.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia integralizou capital nas SPEs, mediante a emissão de novas ações nas controladas, em montantes equivalentes aos valores descritos no quadro acima.

Em 31 de dezembro de 2014, a Eólica Ibirapuitã S.A e a Eólica Cerro Chato VI apresentam patrimônio líquido negativos em decorrência da contabilização de provisão para impairment mencionada na nota explicativa 10 e provisão para provisão dos contratos CCEAR mencionados na nota explicativa 16, conseqüentemente, a diferença que ultrapassou o valor do investimento, no montante de R\$ 87.636 e R\$ 4.490, respectivamente, foi alocada no passivo não circulante da Controladora como uma

provisão para perdas sobre investimentos. Este montante será amortizado quando as controladas obtiverem lucros.

10 Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Em serviço				
Geração				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	17.495	-
Máquinas e equipamentos	-	-	163.028	-
Intangíveis	-	-	142	-
(-) Depreciação acumulada - Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	(355)	-
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	-	-	(5.004)	-
Sistema de transmissão e conexão	-	-		
Máquinas e equipamentos	-	-	5.314	-
Intangíveis	-	-	226	-
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	-	-	(116)	-
Administração				
Máquinas e equipamentos	130	-	130	-
Móveis e Utensílios	22	-	22	-
(-) Depreciação acumulada - Máquinas e Equipamentos	(29)	-	(29)	-
(-) Depreciação acumulada - Móveis e Utensílios	(2)	-	(2)	-
Em curso				
Geração				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	9.621	29.916
Máquinas e equipamentos	-	-	24.300	104.609
Adiantamento a fornecedores (a)	74.761	-	110.797	107.062
A ratear (b)	45	4	12.425	20.345
Estudos e projetos	-	-	101	177
Sistema de transmissão e conexão				
Intangível	-	-	326	887
Máquinas e equipamentos	-	-	5.179	12.712
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	8.949	24.425
Adiantamento a fornecedores (a)	-	-	3.822	3.837
A ratear (b)	-	-	26	117
Administração				
Móveis e utensílios	-	86	-	86
A ratear (b)	-	-	584	1.289
(-) Provisão para perda (a)	(74.681)	-	(94.668)	-
(-) Impairment (c)	-	-	(71.507)	-
	246	90	190.806	305.462

a. Adiantamentos a fornecedores

Controladora

Em 7 de fevereiro de 2014, Companhia e suas Controladas firmaram um acordo complementar ao contrato de empreitada integral a preço global para implantação dos projetos eólicos com a Wind Power Energia S.A. tratando dos seguintes assuntos:

- A Wind Power reconheceu a multa por atraso na entrada em operação do Projeto Livramento no valor de R\$17.077. Foi estabelecida a realização de pagamentos adicionais de até R\$65.000, visando a conclusão do Projeto Livramento. Ficou estabelecido que em caso de não conclusão do Projeto Livramento em 2014, a Wind Power reembolsará a Livramento por todos os custos referentes à compra de lastro de energia para cumprimento de suas obrigações contratuais. O montante de R\$94.668 em 31 de dezembro de 2014, refere-se ao total do crédito que a Companhia possui junto a Wind Power.

Como pagamento destas obrigações assumidas com a Livramento e a Chuí (empresa coligada), a Wind Power se obrigou, de forma irrevogável e irretroatável, a entregar 17 conjuntos aerogeradores de 2MW cada um, aptos a operar até a data limite de 31 de dezembro de 2015.

Como garantias ao cumprimento das obrigações, a Wind Power se obrigou:

- Efetuar depósitos sucessivos em conta de movimentação restrita e vinculada, até o valor de R\$160.000.
- Contratação de aerogeradores;
- Emitir nota promissória no valor de R\$63.139 com vencimento em 1º de janeiro de 2016.

Em decorrência do não cumprimento das condições acima descrito por parte da contratada Wind Power, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi constituída uma provisão integral do crédito que possui junto a Wind Power.

Consolidado

Refere-se aos adiantamentos efetuados aos fornecedores Wind Power Energia S.A., Efacec do Brasil S.A., ABB Ltda. e WEG S.A., com os quais a Companhia e suas controladas possuem contratos de empreitada integral para implantação dos projetos eólicos.

b. A ratear

O saldo registrado em imobilizado em curso a ratear refere-se aos custos operacionais com a construção dos Parques Eólicos que ainda não foram alocados a rubricas específicas do imobilizado.

c. Provisão para perdas - Impairment

Em 2014 foi constituída uma provisão para perdas com Ativo Imobilizado (Impairment) em virtude dos atrasos na entrada em operação dos parques eólicos no valor de R\$71.507, contabilizada na demonstração do resultado do exercício, de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 27 – Ativo Imobilizado e Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado.

O impairment do ativo imobilizado foi calculado com base em uma avaliação econômica efetuada através do método de fluxo de caixa descontado, segregado por Unidade Geradora de Caixa – UGC, onde cada SPE foi considerada como uma Unidade Geradora de Caixa e se estimou as futuras entradas e saídas de caixa decorrentes do uso dos ativos até o final do prazo de concessão e então aplicou-se uma taxa de desconto adequada para trazer esse fluxo a valor presente.

Abaixo segue a movimentação do imobilizado consolidado em 31 de Dezembro de 2014:

Em serviço	Saldo em	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Capitalização	Provisões	Saldos em
Geração	31.12.2013					Encargos	para Perdas	31.12.2014
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	17.495	(355)	-	-	17.140
Máquinas e equipamentos	-	-	-	163.029	(5.005)	-	-	158.024
Intangível	-	-	-	142	-	-	-	142
Sistema de transmissão e conexão	-	-	-	-	-	-	-	-
Intangível	-	-	-	226	-	-	-	226
Máquinas e equipamentos	-	-	-	5.314	(116)	-	-	5.198
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	57	-	73	(29)	-	-	101
Móveis e Utensílios	-	1	-	21	(2)	-	-	20
Em curso								
Geração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	29.916	358	-	(20.653)	-	-	-	9.621
Máquinas e equipamentos	104.609	7.780	(6.978)	(81.111)	-	-	-	24.300
Adiantamento a fornecedores	107.062	40.780	-	(37.045)	-	-	-	110.797
A ratear	20.345	5.310	-	(20.287)	-	7.057	-	12.425
Estudos e projetos	177	106	-	(182)	-	-	-	101
Sistema de transmissão e conexão	-	-	-	-	-	-	-	-
Intangível	887	28	-	(589)	-	-	-	326
Máquinas e equipamentos	12.712	2.157	-	(9.690)	-	-	-	5.179
Edificações, obras civis e benfeitorias	24.425	-	-	(15.476)	-	-	-	8.949
Adiantamento a fornecedores	3.837	-	-	(15)	-	-	-	3.822
A ratear	117	-	-	(91)	-	-	-	26
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	86	8	-	(94)	-	-	-	-
A ratear	1.289	362	-	(1.067)	-	-	-	584
(-) Provisão para perda	-	-	-	-	-	-	(94.668)	(94.668)
(-) Impairment	-	-	-	-	-	-	(71.507)	(71.507)
	305.462	56.947	(6.978)	-	(5.507)	7.057	(166.175)	190.806

	Saldos em 31.12.2012	Aquisições	Baixas	Transferências	Capitalização Encargos	Saldos em 31.12.2013
Em curso						
Geração						
Edificações, obras civis e benfeitorias	28.681	9.053	-	(7.818)	-	29.916
Máquinas e equipamentos	5.699	11.527	-	87.383	-	104.609
Adiantamento a fornecedores	41.303	148.949	-	(83.190)	-	107.062
A ratear	3.959	7.607	(30)	45	8.764	20.345
Estudos e projetos	103	114	-	(40)	-	177
Sistema de transmissão e conexão						
Intangível	334	505	-	48	-	887
Máquinas e equipamentos	4.253	5.326	-	3.133	-	12.712
Edificações, obras civis e benfeitorias	14.968	2.348	-	7.109	-	24.425
Adiantamento a fornecedores	1.238	9.269	-	(6.670)	-	3.837
A ratear	38	79	-	-	-	117
Administração						
Móveis e utensílios	49	37	-	-	-	86
A ratear	599	690	-	-	-	1.289
	<u>101.224</u>	<u>195.504</u>	<u>(30)</u>	<u>-</u>	<u>8.764</u>	<u>305.462</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram capitalizados os juros no valor de R\$7.057 (R\$8.764 em 31 de dezembro de 2013).

11 Empréstimos e financiamentos

d. Composição

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
BNDES - Principal	160.041	151.236
BNDES - Encargos	494	8.764
BNDES - Custos de captação	(1.417)	(1.453)
	<u>159.118</u>	<u>158.547</u>
Circulante	10.730	4.886
Não circulante	148.388	153.661

A composição dos empréstimos ocorreu da seguinte forma:

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
Circulante		
Saldo início do exercício	4.886	-
Transferências do não circulante	10.940	4.886
Encargos	5.783	-
Amortização do custo de captação do empréstimo	46	-
Amortizações	(10.925)	-
Saldo no final do exercício	10.730	4.886
Não circulante		
Saldo início do exercício	153.661	-
Empréstimos obtidos	-	151.236
Encargos	5.676	8.764
Custo de captação do empréstimo	(9)	(1.453)
Transferências para o circulante	(10.940)	(4.886)
Saldo no final do exercício	148.388	153.661
	159.118	158.547

Em 23 de novembro de 2012, o BNDES aprovou uma linha de crédito no montante de R\$187.638 destinado à implantação dos parques eólicos Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI, Cerro dos Trindades e Eólica Ibirapuitã. Até 31 de dezembro de 2013, a Companhia já havia sacado o montante total de R\$ 151.236 (R\$ 149.783 líquidos dos custos de captação).

No dia 14 de janeiro de 2013, quando do recebimento da primeira liberação de recurso do BNDES, no montante de R\$ 89.260, a Companhia liquidou o empréstimo ponte existente com o Banrisul.

Em junho de 2013 foi recebida a segunda liberação de recurso, no montante de R\$ 61.976. Deste valor, foi descontado o Encargo por Reserva de Crédito de 0,1% , conforme cláusula quinta do contrato, no montante de R\$ 193.

Condições contratadas

Juros: TJLP + 2,18% a.a. (o montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos).

Amortização: Principal e juros - mensais a partir de Julho de 2014.

e. Garantias

- (a) Alienação fiduciária de bens e equipamentos;
- (b) Totalidade das ações representativas do capital social das controladas;
- (c) Recebíveis e conta reserva; e

Compromisso contratual (*covenant*)

O *covenant* do financiamento é exigido somente após o início do prazo de amortização e corresponderá à apuração de um “Índice de cobertura do serviço da dívida” $\geq 1,3$ ao final do exercício. Devido ao atraso no início da operação, o índice de cobertura da dívida não foi atingido para o exercício de 2014, dessa forma, as fianças dadas pelos acionistas (Eletrobrás e Rio Bravo) ao BNDES foram mantidas, conforme previsão contratual.

12 Fornecedores

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
Encargos do Uso de Transmissão - TUSD	310	114
Cotesa Engenharia Ltda	347	-
ABB Ltda	3	-
Hidrobrasil Amb. Ser de A. P e D de Aço	32	-
Eletrosul Centrais Elétricas S.A	10	65
Efacec do Brasil Ltda	1.066	1.421
Electra Comercializadora de Energia Ltda	286	1.220
Delta Comercializadora de Energia	3.123	3.193
Copen Companhia de Petróleo e Energia	-	375
Cremer S.a	188	181
Comercializadora de energia elétrica	1.010	-
Electro Eletricidade e Serviços Ltda	190	-
L.A Cruz ME	80	-
Pavibra Engenharia Ltda	33	-
Klamt & Klamt Ltda	29	-
Geoenergy Engenharia e Serviços Ltda	62	-
Safira Administração e Comercialização de Energia Ltda	585	-
Outros	251	184
	<u>7.605</u>	<u>6.753</u>

Refere-se basicamente, aos gastos com a construção dos Parques Eólicos das controladas e a compra de energia elétrica para revenda. Conforme, descrito na nota explicativa nº 10, a Companhia e suas controladas possuem contrato de empreitada integral com os fornecedores Efacec do Brasil Ltda e WEG.

Em 2014, foram firmados contratos com a Comercializadora, Compass, Bolt, Seal Trade, Biosev, Nova Energia, Safira, Innovat's, Electro, Matrix e as SPE's de Livramento, para compra e venda de energia elétrica incentivada de curto prazo.

13 Ações preferenciais resgatáveis

Refere-se a 109.000.000 (81.267.000 em 2013) de ações preferenciais, resgatáveis a critério dos acionistas da Companhia, emitidas de acordo com ata de assembléia geral extraordinária realizada em 25 de junho de 2013, 04 de dezembro de 2013, 17 de fevereiro de 2014 e 26 de maio de 2014. Além dos direitos previstos no Estatuto Social para todas as classes de ações preferenciais, as referidas ações preferenciais conferirão aos seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio. Como tais ações não possuem prazo para resgate, as mesmas estão classificadas no passivo circulante.

Adicionalmente, salienta-se que a remuneração dessas ações se dará pela distribuição de dividendos, a partir do momento que a empresa gerar lucros. Não existe nenhuma outra forma de remuneração das referidas ações. A apresentação desse instrumento está de acordo com o CPC 39, que descreve que ações preferenciais que possuem as características acima descritas devem ser apresentadas como passivo financeiro.

14 Patrimônio líquido

f. Capital social

	31.12.2014 e 31.12.2013		
	Ações	%	Valor
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	64.659.965	49%	64.660
Fundação Eletrosul – ELOS	13.195.911	10%	13.196
Rio Bravo Energia I	54.103.236	41%	54.103
	<u>131.959.112</u>	<u>100%</u>	<u>131.959</u>

Em 31 de dezembro de 2013, as 131.959.112 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país. Além das ações ordinárias, a Companhia possui 109.000.000 ações preferenciais emitidas, subscritas e integralizadas, conforme nota explicativa nº 13.

Conforme Estatuto Social, o Capital autorizado da Companhia é de R\$161.959 e o Conselho de Administração está autorizado a deliberar pelo aumento do Capital Social da Companhia até esse limite, mediante a correspondente emissão de ações, de acordo com ata de assembleia geral extraordinária, realizada em 20 de março de 2013.

Em 2013, conforme deliberação do Conselho de Administração, o capital social foi aumentado em R\$58.377. Não houve aumentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

g. Capital subscrito

As ações ordinárias encontram-se totalmente subscritas e integralizadas.

15 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
Receita Operacional bruta		
Receita de revenda de energia	32.981	32.717
Deduções da receita bruta		
ICMS	-	(879)
PIS	(548)	(483)
COFINS	(2.523)	(2.223)
	<u>29.910</u>	<u>(29.132)</u>

16 Custos de operação

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
Serviços de terceiros	(720)	(5.983)
Compra de energia elétrica para revenda	(86.328)	(65.439)
(-)Crédito de Pis/Cofins - compra de energia	7.986	5.805
Encargos de Uso da Rede Elétrica - TUSD	(4.794)	(831)
(-)Crédito de Pis/Cofins - TUSD	443	76
Provisão - Contrato CCEAR (a)	(30.480)	-
Provisão - Resolução normativa n° 595 (b)	(10.515)	-
Depreciação	(5.476)	-
Outros	(274)	30
	<u>(130.158)</u>	<u>(66.342)</u>

a.) A geração de energia dos parques eólicos que estavam em operação durante o ano foram inferiores aos volumes previstos no contrato de venda de energia no ambiente regulado CCEAR, por conta de problemas operacionais nos aerogeradores ocorridos neste exercício.

Devido ao fato supracitado a empresa constituiu uma provisão com base nas obrigações que a mesma possui junto a CCEAR a ser liquidado nos exercícios subsequentes.

b.) A resolução normativa n° 595 de 17 de dezembro de 2013, estabelece as condições para contratação de energia elétrica em caso de atraso do início da operação comercial de unidade geradora ou empreendimento de importação de energia. Com base nas previsões desta normativa a empresa constitui um passivo a ser liquidado no exercício subsequente.

Com base nas premissas estabelecidas por esta resolução a empresa provisionou as obrigações geradas em decorrência da postergação da entrada em operação das usinas.

17 Serviços de Terceiros - Despesas Operacionais

Consolidado	
31.12.2014	31.12.2013

Serviços Administrativos, Contábeis e Financeiros	(313)	(276)
Serviços de auditoria	(93)	(54)
Assessoria Jurídica	(278)	(66)
Assessoria de Energia Elétrica	(155)	(122)
Serviços de custódia	(3)	(4)
Publicações Legais	(162)	(43)
Serviços de assessoria	(121)	(15)
Despesas de viagens	(75)	(23)
Outros	(132)	(103)
	<u>(1.332)</u>	<u>(706)</u>

Desde 2013, as despesas administrativas da Livramento Holding S.A estão sendo reconhecidas nas SPE's, respeitando o percentual de rateio por MW instalado, devido á entrada em operação destas empresas.

18 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Receita com juros	-	-	1	-
Rendimentos de aplicação financeira	126	18	621	1.004
Receitas financeiras	<u>126</u>	<u>18</u>	<u>622</u>	<u>1.004</u>
Despesas bancárias	(3)	(44)	(80)	(321)
IOF	(13)	-	(27)	(10)
Multas e juros	(1)	-	(66)	(23)
Encargos s/ financiamento	-	-	(4.402)	-
Despesas com financiamento	-	-	(323)	-
Despesas financeiras	<u>(17)</u>	<u>(44)</u>	<u>(4.898)</u>	<u>(354)</u>
	<u>109</u>	<u>(26)</u>	<u>(4.276)</u>	<u>650</u>

19 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2013, a companhia possuía o valor de R\$12.724 de imposto de renda e a contribuição social diferidos oriundos de prejuízo fiscal do imposto de renda, e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos serão reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

Em 31 de Dezembro de 2014 a companhia reduziu este montante para R\$ 1.772 de imposto de renda e a contribuição social diferidos, devido á redução na projeção de lucros para o período de 2015 a 2019.

20 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

Considerações gerais